

Microagulhamento no Tratamento de Alopecias

Letícia Akiyama¹
Tamires Farias Alves²
Débora Cavichioli³

A queda de cabelo é uma queixa comum entre homens e mulheres, podendo ter diferentes causas e tratamentos. O microagulhamento foi inicialmente descrito como uma técnica minimamente invasiva para estímulo de colágeno no tratamento de cicatrizes atróficas de acne e rugas, mas estudos posteriores demonstraram sua eficácia também no tratamento de alopecias, especialmente pelo potencial de *drug delivery*. Este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia do microagulhamento capilar no tratamento de alopecias. A justificativa baseia-se na relevância clínica dessas condições e no potencial terapêutico do microagulhamento capilar como abordagem adjuvante. O problema investigado refere-se à limitação das terapias convencionais para alopecia, sendo necessária a busca de técnicas complementares. A metodologia utilizada foi uma revisão da literatura baseada em artigos científicos recentes. O referencial teórico destaca que o microagulhamento capilar pode ser realizado por meio de dois dispositivos principais: o roller, composto por um rolo de polietileno com microagulhas estéreis, e a caneta elétrica, que permite ajustar a profundidade das agulhas durante o procedimento, variando entre 0,25 mm e 5,0 mm. Segundo Ferreira, Aita e Muneratto (2020), o procedimento rompe a barreira cutânea, promove a liberação de citocinas, estimula a regeneração tecidual e favorece fatores de crescimento, como VEGF (Fator de Crescimento do Endotélio Vascular), IGF (Fator de Crescimento Insulínico) e FGF (Fator de Crescimento de Fibroblastos). Além disso, facilita a permeação de ativos, como o minoxidil e fatores de crescimento. Diversos autores relataram resultados positivos, com protocolos variando entre seis sessões e intervalos de 15 a 30 dias, utilizando profundidades de 0,5 mm a 1,5 mm, conforme a necessidade clínica. Os resultados demonstram que o microagulhamento é eficaz em diferentes tipos de alopecia, tanto em homens quanto em mulheres. Conclui-se que a técnica apresenta grande potencial terapêutico, especialmente em associação ao *drug delivery*, configurando-se como uma alternativa relevante para a prática clínica.

Palavras-chave: Estética. Microagulhamento. Alopecia. Terapia Capilar.

¹ Pós-graduanda em Biomedicina Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: leticia.akiyama@terra.com.br

² Pós-graduanda em Biomedicina Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: tamiresfarias.al@gmail.com

³ Docente da Faculdade ITA Educacional, e-mail: coordenacaopedagogica2@itaeducacional.com.br